

**ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE
PINTO – ACERP**

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2012 E RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.

Diretores e conselheiros da

Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado do exercício, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras possuem dados contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, que foram auditados pela WH Auditores Independentes, sobre os quais emitiram parecer, datado de 19 de janeiro de 2012 sem ressalva.

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Associação, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras em conjunto.

Aspectos Tributários

A administração da ACERP entende que como a Associação foi constituída como personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social por meio do Decreto nº2.442, de 23 de dezembro de 1997, sendo, portanto, instituição de caráter educativo e de utilidade pública, não está sujeita ao pagamento de impostos e contribuições, gozando de imunidade tributária. Os assessores jurídicos da Associação confirmam este entendimento.

Evento Subsequente

Conforme descrito na nota explicativa 16, a associação terá seu contrato de gestão finalizado em 31 de dezembro de 2013, conforme a Lei nº 12.652/2012. Esse fato reduzirá aproximadamente em 50% o total das receitas da Associação. A administração está reduzindo seu quadro de pessoal para readequação dos custos conforme novo planejamento estratégico em elaboração. No entanto, essa situação traz dúvidas com relação à capacidade da Associação em manter-se em atividade, em condições normais, sem a captação de novos recursos após o término deste contrato.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2013.

Mazars Auditores Independentes S/S
CRC 2SP022710

Jean-Marc Sierk-Vin
CRC-SP 1R092319/O-2 "S" SP

ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em reais)

	Notas	2012	2011	Notas	2012	2011
Ativo						
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalente de Caixa	3	8.845.057	20.935.080	9	2.755.547	1.009.915
Duplicatas a Receber	4	2.020.262	5.883.030	10	863.746	843.999
Almoxarifado	2d	141.215	202.221	11	2.415.126	2.334.362
Adiantamentos		519.829	427.999	2f	5.141.254	5.742.036
Despesas Antecipadas		10.568	23.342	12	800.867	804.582
Outros Créditos	5	15.922.843	3.003.148			
Total do Ativo Circulante		27.459.774	30.474.820		11.976.540	10.734.894
Ativo Não- Circulante						
Realizável a Longo Prazo						
Impostos a Recuperar		541.647	258.015		54.460	51.770
Depósito Judicial – Trabalhista		351.864	365.094	13	71.531.581	55.187.471
Depósito Judicial – Imunidade	6	71.672.959	55.371.082	14	5.452.756	4.103.870
		72.566.470	55.994.191		77.038.797	59.343.111
Total do Ativo Não- Circulante		72.566.470	55.994.191		77.038.797	59.343.111
Total do Ativo		142.345.983	130.198.769		142.345.983	130.198.769
Passivo						
Passivo Circulante						
Fornecedores						
Impostos e Contribuições a Recolher						
Obrigações Trabalhistas						
Provisões						
Outras Contas a Pagar						
Total do Passivo Circulante						
Passivo Não-Circulante						
Contas a Pagar						
Obrigações Trabalhistas e Fiscais						
Provisão para Contingências						
Total do Passivo Não-Circulante						
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido						
Patrimônio Líquido						
Patrimônio Social	15	60.120.764	55.745.512		60.120.764	55.745.512
Superávit (Déficit) do Exercício		(6.790.118)	4.375.252		(6.790.118)	4.375.252
Total do Patrimônio Líquido		53.330.646	60.120.764		53.330.646	60.120.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita Operacional		
Vendas de Serviços	43.872.820	54.943.865
Contrato de Gestão	50.320.600	40.000.000
Receita Operacional Bruta	<u>94.193.420</u>	<u>94.943.865</u>
Deduções Da Receita	-	(984.544)
Receita Operacional Líquida	94.193.420	93.959.321
Custos Dos Serviços Prestados	(61.196.547)	(54.794.304)
Superávit Operacional Bruto	<u>32.996.873</u>	<u>39.165.016</u>
Despesas Operacionais		
Serviços de Terceiros	(4.874.786)	(2.634.318)
Administrativas:		
. Pessoal	(28.038.512)	(25.760.002)
. Comunicação	(651.466)	(534.732)
. Energia Elétrica	(843.636)	(853.160)
. Viagens e Representações	(231.410)	(225.322)
Provisões (reversões) do Exercício	(1.286.937)	(2.643.948)
Despesas Gerais	(1.237.047)	(1.767.619)
Despesas com Depreciação	(3.396.389)	(2.908.522)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14.600)	1.766.580
	<u>(40.574.784)</u>	<u>(35.561.044)</u>
Resultado Financeiro Líquido	787.793	771.279
Resultado Operacional	<u>(6.790.118)</u>	<u>4.375.252</u>
Superávit (Déficit) do Exercício	<u>(6.790.118)</u>	<u>4.375.252</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP
 DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) do Exercício</u>	<u>Patrimônio Líquido Total</u>
Saldo Em 31 de Dezembro de 2010	38.378.676	17.366.556	55.745.232
Doação	280	-	280
Transferência para o Patrimônio Social	17.366.556	(17.366.556)	-
Superávit do Exercício		4.375.252	4.375.252
Saldo Em 31 De Dezembro de 2011	<u>55.745.512</u>	<u>4.375.252</u>	<u>60.120.764</u>
Transferência para o Patrimônio Social	4.375.252	(4.375.252)	-
Déficit do Exercício	-	(6.790.118)	(6.790.118)
Saldo Em 31 de Dezembro de 2012	<u><u>60.120.764</u></u>	<u><u>(6.790.118)</u></u>	<u><u>53.330.646</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	(6.790.118)	4.375.252
Ajustes por:		
Baixa de bens imobilizados	6.448	318
Depreciação, exaustão e amortização	5.011.664	4.298.961
	<u>(1.772.006)</u>	<u>8.674.531</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Duplicatas a receber	3.862.768	(1.678.822)
Títulos a receber	(12.921.676)	8.766.667
Adiantamentos a funcionários	(94.443)	28.544
Adiantamentos de viagens	(3.138)	32.560
Adiantamentos a fornecedores	5.751	12.004
Outros créditos	1.981	441
Almoxarifado	61.006	(405)
Despesas a apropriar	12.774	(1.365)
Outros impostos a recuperar	(283.632)	(78.443)
Depósitos judiciais	(16.288.647)	(11.143.203)
	<u>(25.647.256)</u>	<u>(4.062.022)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	1.745.632	(365.919)
Obrigações fiscais	19.747	298.541
Obrigações e encargo trabalhista - folha	96.507	(461.995)
Obrigações e encargo trabalhista - RPA	(15.743)	10.406
Provisões	785.292	2.157.993
Outras obrigações	(3.715)	4.252
Obrigações e encargos trabalhistas (LP)	16.318.089	10.521.797
Obrigações e encargos trabalhistas (LP) RPA	8.308	46.394
Contas a pagar	(16.785)	743.751
	<u>18.937.332</u>	<u>12.955.220</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(8.481.930)</u>	<u>17.567.729</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de bens ao imobilizado	(3.528.630)	(7.005.938)
Adição no imobilizado em andamento	(79.463)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(3.608.093)</u>	<u>(7.005.938)</u>
Fluxo de caixa proveniente das (utilizados nas) atividades de financiamento:		
Pagamentos:		
Aumento de doação de colaborador (capital)	-	280
Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades de Financiamento	<u>-</u>	<u>280</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(12.090.023)</u>	<u>10.562.072</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	20.935.080	10.373.008
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>8.845.057</u>	<u>20.935.080</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP
 DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2012 E 2011
 (Valores expressos em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Geração do valor adicionado		
Receita bruta de vendas		
Contrato de gestão	50.320.600	40.000.000
Produção e veiculação de programas	32.238.111	42.484.762
Veiculação de publicidade	4.476.849	6.104.249
Patrocínio	6.915.610	6.079.315
Veiculação de publicidade (avulsa)	242.250	275.540
Comissões, vendas canceladas e devoluções	-	(984.544)
Outras receitas (despesas) operacionais	51.619	1.833.508
Provisão para créditos de liquidações duvidosas	(41.391)	5.353
Menos:		
Material de consumo	(1.442.591)	(1.425.809)
Serviços	(15.913.269)	(11.025.803)
Comunicação	(926.860)	(1.655.839)
Energia elétrica	(849.104)	(853.259)
Viagens e representações	(1.858.957)	(1.196.366)
Encargos diversos	(2.496.873)	(377.138)
Valor adicionado bruto	70.715.995	79.263.969
Depreciação e amortização	(5.011.513)	(4.298.961)
Valor adicionado líquido	65.704.483	74.965.008
Receita financeira	787.675	771.279
Valor adicionado total a distribuir	66.492.158	75.736.287
Salários, gratificações, horas extra e outras	37.228.766	34.987.837
Despesas com pessoal requisitado - serviços	599.231	570.793
Férias e gratificações 1/3	4.186.572	4.542.680
1/3º - Salário	3.369.975	3.220.893
Seguro de vida	35.247	32.815
Vale alimentação	4.175.658	4.362.655
Vale transporte	741.545	654.515
Assistência médica	2.346.175	1.825.727
Auxílio creche	129.113	159.198
Acordo e indenização	2.087.681	1.123.195
Estagiário	938.737	985.972
FGTS	3.408.725	3.134.072
Impostos, taxas e contribuições	12.789.306	13.111.382
Provisões para contingências	1.245.546	2.649.301
Superávit (Déficit) do período	(6.790.118)	4.375.252
Distribuição do valor adicionado	66.492.158	75.736.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, constituída em agosto de 1997, com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, foi qualificada como Organização Social por intermédio do Decreto nº 2.442 de 23 de dezembro de 1997. O início de suas atividades ocorreu a partir de 16 de janeiro de 1998 com a assinatura do Contrato de Gestão entre a Associação e a União.

A Lei nº 9.637 de 15 de maio de 1998 extinguiu a Fundação Roquette Pinto e permitiu a absorção de suas atividades pela ACERP.

Constitui finalidade da ACERP a realização de atividades vinculadas à radiodifusão, notadamente na seara educativa, cultural, de pesquisa e de capacitação de entidades públicas e privadas, contribuindo para o planejamento e o desenvolvimento do Sistema Público Brasileiro de Comunicação, ampliando o acesso dos cidadãos brasileiros à educação e à cultura.

A Lei 11.652 de 7 de abril de 2008 (Medida Provisória nº 398 de 10/10/2007) instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta, autorizou o Poder Executivo a constituir a Empresa Brasil de Comunicação - EBC, e outras providências.

Como autorizado por esta Lei, o Poder Executivo criou a Empresa Brasil de Comunicação - EBC, através do Dec. 6.246/07, uma empresa pública vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, para prestar os serviços de radiodifusão pública outorgados a entidades da administração indireta do Poder Executivo, que podem ser difundidos e reproduzidos por suas afiliadas, associadas, repetidoras e retransmissoras do sistema público de radiodifusão, e outras entidades públicas ou privadas parceiras.

Consequentemente, as outorgas dos serviços de radiodifusão exploradas pela RADIOBRÁS (inclusive as operadas pela ACERP) foram transferidas à EBC.

A mesma Lei estipulou que o Contrato de Gestão firmado entre a União e a ACERP, fosse objeto de repactuação, no prazo de até 90 dias a contar da sua publicação, e que até a data do seu encerramento, tivesse seu objeto reduzido para adequar-se às disposições da Lei, garantido a liquidação das obrigações previamente assumidas pela ACERP.

O Contrato de Gestão assinado entre a SECOM e a ACERP excluiu da responsabilidade da ACERP a atividade de veiculação de radiodifusão, incluindo, por outro lado, atividades de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas a contribuir para a construção do Sistema Público de Comunicação. Esse Contrato de Gestão foi prorrogado até 31 de março de 2009.

Em 13 de março de 2009 (DOU – 16/03/09), foi emitido o Decreto nº 6.794 que dispõe sobre a supervisão da ACERP pela EBC e dá outras providências, e estabelece que essa supervisão pela EBC comece após o encerramento do Contrato de Gestão com a SECOM em 31 de março de 2009.

Assim, a ACERP assinou com a EBC em 31 de março de 2009 (DOU – 13/04/09) um Contrato de Gestão pelos 9 (nove) meses restantes de 2009, no valor de R\$ 18.000.000

(dezoito milhões de reais) com novos indicadores e metas a serem alcançadas.

Desde então, o Contrato de Gestão foi aditivado nove vezes. Todos os nove aditivos são apresentados resumidamente no item 16 das Notas Explicativas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se com base a Lei das Sociedades por Ações (com a nova redação dada pela Lei nº 11.638/07), Lei nº 11.941/09, e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, cuja revisão foi efetuada por nossos auditores de acordo com as normas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. Essas informações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

As principais diretrizes contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são:

Os ativos e passivos realizados após 12 meses são classificados como não circulante.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Associação.

b) Atualização cambial

A atualização dos valores em moedas estrangeiras com base na variação das taxas do câmbio até 31 de dezembro de 2012 e 2011.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados com base na taxa efetiva de aquisição e registrados no resultado em conta de receitas financeiras.

d) Almoxarifados

Correspondem a materiais de consumo (almoxarifados do Rio de Janeiro), avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

e) Ativo Imobilizado

As depreciações são calculadas pelo método linear e contabilizadas como despesa operacional, em função da utilização do bem.

f) Provisão de férias

Provisão constituída com base na remuneração dos empregados da Associação e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilidades		
Caixa (tesouraria)	14.367	8.156
Banco do Brasil	76.008	73.795
Banco Santander	428.999	367.820
Caixa Econômica Federal	73.587	1.192.099
Bradesco	12.912	7.112
Banco Itaú	495.637	378.099
	<u>1.101.511</u>	<u>2.027.081</u>
Aplicações Financeiras		
Banco Santander	376.200	9.849.364
Caixa Econômica Federal	7.367.346	9.058.635
	<u>7.743.546</u>	<u>18.907.999</u>
Total	<u><u>8.845.057</u></u>	<u><u>20.935.080</u></u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

4. DUPLICATAS A RECEBER

Representa os valores a receber de clientes, relativos à prestação de serviços, no montante de R\$ 2.062.764, (R\$ 5.884.141 em 2011), referente à mídia, propaganda e veiculação de publicidade. Foi constituída provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 42.502 (R\$ 1.111 em 2011) para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber para os clientes com mais de um ano de atraso no recebimento.

5. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Direitos a receber - FGTS	91	91
Vales refeição e alimentação a distribuir	1.016	2.739
Vale transporte a distribuir	60	228
Contrato de gestão	15.920.600	3.000.000
Outros	1.076	90
	<u>15.922.843</u>	<u>3.003.148</u>

6. DEPÓSITO JUDICIAL - IMUNIDADE

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
INSS Empresa 20%	67.540.972	52.028.238
INSS contribuinte individual	602.193	500.323
Diferencial de alíquota de ICMS	319.444	301.734
PIS	2.305.874	1.704.889
COFINS	850.016	784.128
IPTU	54.460	51.770
	<u>71.672.959</u>	<u>55.371.082</u>

Para se eximir da exigibilidade dos tributos que considera imune, e para evitar o lançamento e execução fiscal, com arrimo no artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional, a ACERP vem depositando nos autos da Ação Ordinária de nº 2005.5101.014970-0 os tributos cobrados pelos fiscos federal, estadual e municipal.

A atualização, mediante taxa Selic, dos depósitos judiciais, é de R\$ 14.950.234 (R\$ 10.711.029 em 2011).

Ao final da ação, saindo vitoriosa em todos os pedidos, ou em parte, deles, a ACERP poderá proceder ao levantamento do dinheiro depositado, correspondente aos tributos que o poder judiciário julgar o pleito procedente.

ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em reais)

7. IMOBILIZADO

	Taxa utilizada %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	2012 Valor Residual	2011 Valor Residual
Edifícios	4	5.500.000	1.763.616	3.736.384	3.956.987
Máquinas e equipamentos	10	29.555.339	11.098.753	18.456.586	20.363.617
Benfeitorias em imóveis próprios	4	3.822.516	826.763	2.995.753	2.392.085
Computadores e periféricos	20	3.425.252	2.741.854	683.398	647.086
Benfeitorias em imóveis terceiros	4	14.342.708	2.096.821	12.245.887	12.522.228
Móveis e utensílios	10	3.146.432	1.669.447	1.476.985	1.571.019
Obras em propriedades terceiros	-	42.171	-	42.171	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	2.199.183	786.067	1.413.116	1.633.637
Veículos	20	1.121.033	911.655	209.378	302.946
Instrumentos musicais	10	75.550	70.186	5.364	12.474
Instrumentos e ferramentas	10	32.138	20.343	11.794	9.292
Biblioteca - acervo		1.499	-	1.499	1.499
		<u>63.263.820</u>	<u>21.985.506</u>	<u>41.278.315</u>	<u>43.412.870</u>

8. INTANGÍVEIS

	Taxa utilizada %	Custo corrigido	Amortização acumulada	2012 Valor Residual	2011 Valor Residual
Marcas e patentes	-	8.249	-	8.249	8.249
Direito de uso periférico	20	2.462.470	1.429.295	1.033.175	308.639
		<u>2.470.719</u>	<u>1.429.295</u>	<u>1.041.424</u>	<u>316.888</u>

9 FORNECEDORES

	2012	2011
Fornecedores terceiros	<u>2.755.547</u>	<u>1.009.915</u>
	<u>2.755.547</u>	<u>1.009.915</u>

10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IRRF a recolher	842.766	807.256
CSLL a recolher	12.628	10.414
INSS Fornecedores	5.825	13.683
Outros	2.527	12.646
	<u>863.746</u>	<u>843.999</u>

11 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
PIS a recolher	58.804	58.981
FGTS a recolher	404.426	403.305
Salários a pagar	1.375.737	1.266.074
INSS a pagar colaboradores	290.387	287.685
INSS a pagar RPA/ empresa – 20%	5.248	15.162
INSS a pagar RPA 11%	1.853	6.882
RPA a pagar	-	800
Outros	278.671	295.473
	<u>2.415.126</u>	<u>2.334.362</u>

12 OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Guabiroba Agro Pecuária Ltda.	800.000	800.000
Outros	867	4.582
	<u>800.867</u>	<u>804.582</u>

Guabiroba Agro Pecuária Ltda. – R\$ 800.000.

O saldo a pagar à Guabiroba Agro Pecuária Ltda., deve-se ao valor final, a ser pago, mediante a lavratura da escritura em cartório, pela compra dos prédios sitos à Rua da Relação nº 18 e Rua do Lavradio nº 80 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, conforme documento de Compromisso de Compra e Venda e Outras Avenças de 28 de dezembro de 2004.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E FISCAIS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
INSS a pagar empresa	68.415.631	52.776.963
PIS a recolher	2.194.313	1.608.451
INSS a pagar RPA/Empresa 20%	602.193	500.324
ICMS a Recolher	319.444	301.733
	<u>71.531.581</u>	<u>55.187.471</u>

Registra os valores de impostos e Contribuições que a ACERP está depositando em juízo pela Ação já mencionada na Nota explicativa nº 6 – Depósito Recursal Imunidade.

A atualização, mediante taxa Selic, dos depósitos judiciais é de R\$14.950.234 (R\$ 10.711.029 em 2011).

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

No exercício de 2012, foi feita uma formação de constituição no montante de R\$ 1.245.546 (um milhão, duzentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis reais), referente à auto de infração do ICMS sobre importação, totalizando assim, R\$ 5.452.756 (R\$ 4.103.870 em 2011). Foi adotado como critério, para provisão dessas contingências, orientações do CPC nº 25.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Social

Refere-se aos registros da transferência de bens e direitos quando da extinção da Fundação Roquette Pinto - FRP e de doações de bens, incluindo, ainda, os superávits e déficits apurados.

16. CONTRATO DE GESTÃO

Em 30 de março de 2009, publicado no DOU em 13/04/2009, foi assinado Contrato de Gestão com a Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, com valor de R\$ 18.000.000 (dezoito milhões de reais) e vencimento em 31 de dezembro de 2009.

Em 30 de setembro de 2009, foi assinado o primeiro termo aditivo, aumentando o valor repassado em R\$ 3.600.000 (três milhões e seiscentos mil reais), mantendo o prazo de vencimento.

Em 23 de dezembro de 2009, foi assinado o seu segundo termo aditivo prorrogando o vencimento para 30/06/2010, e aumentando o valor contratado em mais R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais).

Em 30 de junho de 2010, foi assinado o terceiro termo aditivo, ao Contrato de Gestão, passando o vencimento para 31/12/2010, e aumentando em mais R\$ 19.600.000 (dezenove milhões e seiscentos mil reais).

Em 15 de outubro de 2010, foi assinado o quarto termo, mantendo o mesmo vencimento e, aumentando o valor em R\$ 4.900.000 (quatro milhões e novecentos mil reais).

Em 17 de dezembro de 2010, foi assinado o quinto termo aditivo, que manteve o mesmo vencimento, aumentou o valor em R\$ 6.900.000 (seis milhões e novecentos mil reais), totalizando R\$ 51.400.000 (cinquenta e um milhões e quatrocentos mil reais).

Em 28 de dezembro de 2010, foi assinado o sexto termo aditivo, prorrogando a vigência para 31 de dezembro de 2011, e estipulando o valor em R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais).

Em 29 de dezembro de 2011, foi assinado o sétimo termo aditivo, prorrogando a vigência do Contrato de Gestão para 31/12/2013, e estipulando em R\$ 81.400.000 (oitenta e um milhões e quatrocentos mil reais), a serem repassados nos próximos exercícios, a saber: 2012, um montante de R\$ 51.400.000 (cinquenta e um milhões e quatrocentos mil reais), e 2013, um montante de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais).

Em 31 de janeiro de 2012, foi assinado o oitavo aditivo, com o estabelecimento de novos indicadores de metas.

Por fim, em 21 de dezembro de 2012, foi assinado o nono termo aditivo, reduzindo o valor de R\$ 81.400.000 (oitenta e um milhões e quatrocentos mil reais), para R\$ 80.320.600 (oitenta milhões, trezentos e vinte mil e seiscentos reais), permanecendo o valor de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais), a ser repassado durante 2013.

Os repasses foram distribuídos ao longo do exercício de 2012 da seguinte forma:

	<u>2012</u>
Janeiro	4.300.000
Fevereiro	4.300.000
Março	4.300.000
Abril	4.300.000
Mai	4.300.000
Junho	4.300.000
Julho	4.300.000
Agosto	4.300.000
Setembro	4.300.000
Outubro	4.300.000
Novembro	4.300.000
Dezembro	<u>3.020.600</u>
Total	<u><u>50.320.600</u></u>

17. SEGUROS

Em face da natureza de suas atividades, a Associação adota política de contratar seguros suficientes em relação ao valor contábil de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2012, os Ativos da Associação estão segurados contra sinistros pelo valor total de R\$18.134.401 (dezoito milhões, cento e trinta e quatro mil e quatrocentos e um reais), compreendendo seguro de veículos no montante de R\$1.650.000 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais), imóveis, móveis e utensílios e equipamentos eletrônicos, no montante de R\$16.484.401 (dezesesseis milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e um reais).

18. PASSIVOS CONTINGENTES

As declarações de Imposto de Renda apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando em cada caso o prazo de prescrição.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

A ACERP iniciou uma reestruturação interna para adequar-se à redução no valor do Contrato de Gestão para o ano 2013 e já efetivou, até a presente data, o desligamento de 13,13% do total de colaboradores celetistas existente em 31/12/2012. Esse processo terá continuidade ao longo do exercício de 2013, mas não há possibilidade de se estabelecer um cronograma, porque há vários novos projetos sendo iniciados e a absorção da mão-de-obra existente é prioridade para a Direção da ACERP.

Está previsto para o primeiro semestre de 2013 a finalização do Planejamento Estratégico e Reestruturação Organizacional, efetivado sob a coordenação da Fundação Dom Cabral.